

# CONHECIMENTO DE EDUCADORES SOBRE ABORDAGEM A PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS.

BATISTA, E. S<sup>1</sup> ;DA SILVA, G.M<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar o que há sobre conhecimento dos educadores acerca das noções básicas de primeiros socorros em crianças na literatura. **Método:** Revisão integrativa de literatura, que busca compreender o conhecimento de educadores acerca da Temática. **Resultados:** Os profissionais que atuam na educação infantil possuem um escasso conhecimento sobre medidas básicas de atendimento a acidentes simples.

**Conclusão:** Ocorre a necessidade de uma intervenção de conhecimentos sobre fatores de risco e prática de primeiros socorros para os Educadores.

**Palavras-chaves:** Primeiros Socorros; Docentes; Crianças; Conhecimento.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the knowledge of educators about the basics of first aid. **Method:** Integrative literature review, which seeks to understand the knowledge of educators about thematic. **Results:** Professionals working in early childhood education have little knowledge about basic measures simple accident assistance. **Conclusion:** There is a need for an intervention of knowledge about risk factors and the practice of first aid for Educators.

**Keywords:** First Aid; Faculty; Child; Knowledge

## INTRODUÇÃO

O Brasil pactua com outros países medidas de redução de mortalidade infantil que destaca-se por ser um grande indicador de desenvolvimento humano. Devido aos programas internos voltados para as crianças do nosso país as taxas de mortalidade infantil por doenças preveníveis caíram. Algumas estratégias desenvolvidas pelo Ministério da Saúde promoveram o aumento da adesão ao aleitamento materno, a

<sup>1</sup> Edinando Santana Batista, Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: nandosantana118@gmail.com

<sup>2</sup> Giordana Maroneze da Silva, Docente/Orientadora Doutoranda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: giordanamaronezzi@gmail.com

diminuição dos índices de desnutrição e a redução das taxas de mortes por doenças imunopreveníveis e diarreias.(BRASIL,2018). Por outro lado, novos problemas como o aumento das taxas de mortalidade infantil por acidentes e violência vem crescendo consideravelmente desde 2008.As causas externas tornaram-se a maior causa de morte nas crianças de um a nove anos, sendo os acidentes automobilísticos, afogamento e submersão acidental as que mais causaram óbitos. (BRASIL, 2018). Em 2018 sancionou-se a lei 13722/18 que ficou conhecida como Lei Lucas que exige que toda unidade de ensino deve capacitar funcionários e professores com táticas em primeiros socorros (BRASIL, 2018).

Reconhecendo a necessidade de uma intervenção de educação em saúde para a infância o Estado tem buscado medidas que visem à promoção, prevenção e atenção em saúde através da capacitação e educação permanente dos profissionais de educação e da saúde, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE) (BRASIL, 2007).

## **DESENVOLVIMENTO**

A lei nº9.394, de 20 de Dezembro de 1996 que estabelece diretrizes da Educação Nacional estabelece no artigo 29 que a Educação Infantil é o primeiro passo da Educação básica e tem por propósito estimular o desenvolvimento da criança até seis anos, em todos os aspectos básicos do ser humano, um serviço complementar a ação da Família e comunidade (BRASIL, 1996). A partir dos quatro anos de idade o público infantil deve ingressar na educação infantil, segundo esta mesma lei, onde ocorrem grandes aglomerações dos mesmos no ambiente escolar, o qual aumenta os riscos de acidentes devido a forma de brincar e o pleno desenvolvimento psicomotor.(JÚNIOR, et al 2020).

O ECA promulga que a criança deve receber proteção e socorro em quaisquer circunstância, subentende que a qualquer momento em que a criança necessitar de socorro a mesma deverá ser atendida caracterizando como dever da família, da comunidade em geral, da sociedade e do poder público. (BRASIL, 1990).

O artigo 24 da convenção do direito da criança em seu segundo inciso decreta que os estados devem tomar medidas de redução da mortalidade infantil, que toda a sociedade especialmente os pais devem receber noções básicas de saúde e nutrição das crianças, conhecimento de medidas de prevenção de acidentes e receberem

apoio para a aplicação desses conhecimentos. (ONU,1990).

No ambiente escolar os professores se sentem responsáveis pela criança, por isso se algo grave acontece eles buscam intervir na situação mesmo não possuindo conhecimento claro, aumentando as chances de sequelas e até a morte (CABRAL, OLIVEIRA, 2019)

## **OBJETIVOS**

Analisar o que há sobre conhecimento dos educadores acerca das noções básicas de primeiros socorros em crianças na literatura.

Identificar as dificuldades e dúvidas relacionadas ao atendimento em primeiros socorros de crianças.

Verificar possíveis lacunas sobre a temática na literatura.

## **MÉTODOS**

Revisão Integrativa de Literatura. Estratégia de PICO, onde População(P): Educador Infantil; Intervenção(I): Primeiros Socorros; Contexto(Co): Centro de Educação Infantil.

Questão norteadora: Qual o conhecimento dos Educadores atuantes em Centro Infantil sobre primeiros socorros?

Levantamento dos Dados: bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico. Para o refinamento de busca, utilizou-se como critérios de inclusão dos artigos na revisão, artigos publicados de 2015 a 2020 completos disponíveis eletronicamente/internet, no idioma português, que abordaram a temática sobre Primeiros Socorros no Ambiente escolar. Os critérios de exclusão foram: pesquisas duplicadas, fora do idioma determinado, de revisão bibliográfica, fora do foco do tema, incompletos ou com datas de publicação anteriores a 2015. Os dados foram organizados em tabela de excel sendo separados pelos criterios de inclusão e

exclusão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Educação básica tem por finalidade promover o desenvolvimento completo da criança até seis anos, em todos os aspectos básicos do ser humano, um serviço complementar a ação da Família e comunidade, o ambiente escolar se demonstra como grande palco de acidentes, é muito importante que haja pessoas qualificadas para prestar o devido atendimento às crianças. e cada vez propagar medidas de prevenção e promoção à saúde. Tendo em vista a falta de conhecimento a respeito de primeiros socorros, e qualquer pessoa corre o risco de sofrer algum tipo de acidente, pesquisas anteriores apontam para a necessidade de uma intervenção de conhecimentos sobre fatores de risco e prática de primeiros socorros com foco nos acidentes que ocorrem no ambiente escolar.

## **REFERÊNCIAS:**

BRANQUINHO, Isabella Duarte; LANZA, Fernanda Moura. Saúde da Criança na Atenção Primária: Evolução das Políticas Brasileiras e a Atuação do Enfermeiro. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. Minas Gerais, v.8, 2018;

BRASIL. Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. **ECA \_ Estatuto da Criança e do Adolescente**.

BRASIL.RESOLUÇÃO Nº 213, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2018.**Dispõe sobre estratégias para o Enfrentamento da Violência Letal contra crianças e adolescentes**. Diário Oficial, Brasília ,DF, p.108, 3 dez. 2018.Seção1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, p180. 2018.

BRASIL.DECRETO Nº 6.286, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2007. **Institui o Programa**

**Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências.** Brasília, 2007.

BRASIL. Lei Federal n. 13.722, de 4 de outubro de 2018. **Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.** Brasília, 2018.

BRASIL. Lei Federal n. 9.394, de 20 dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 23/12/1996, Página 27833.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica Coordenação - Geral de Alimentação e Nutrição **MANUAL SOBRE O QUESTIONÁRIO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.**-Brasília: DF 2018

CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fátima Alves. **Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores.** *Revista Práxis*, v. 11, n. 22, 2019

JÚNIOR, Maristony Ribeiro Maio, et al. **Criação de uma animação ilustrando noções de primeiros socorros para crianças em idade pré-escolar.** *Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas*.

MENDES, Karina Dal Sasso, et Al. **Revisão integrativa: método de pesquisa para uma incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** *Texto & Contexto Enfermagem* [en línea]. 2008, 17 (4), 758-764 Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71411240017>

FONTELLES, Mauro José et al. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa.** *Revista paraense de medicina*, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

MORAN, Cristiane Aparecida et al. **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA**

**COMUNIDADE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA. 2019.**

**ONU. Convenção Sobre os Direitos da Criança, 1990.**